Natal: 2 de janeiro

Evangelho (*Jo* 1,19-28): Este é o testemunho de João, quando os judeus enviaram, de Jerusalém, sacerdotes e levitas para lhe perguntar: «Quem és tu?» Ele confessou e não negou; ele confessou: «Eu não sou o Cristo» (...). Mas entre vós está alguém que vós não conheceis: aquele que vem depois de mim, e do qual eu não sou digno de desatar as correias da sandália» (...).

Belém: Deus se inclina

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, João Baptista inclina-se ante Deus. É exatamente o que faz o Redentor: Deus reside no alto, mas se inclina para abaixo... O Criador do universo está muito longe de nós: Assim parece inicialmente. Mas depois vem a experiência surpreendente: Olha para abaixo. Este olhar para abaixo é um obrar: Transforma-me a mim e ao mundo.

“Deus se inclina”: Esta é uma palavra profética que na noite de Belém adquiriu um sentido completamente novo. O inclinar-se de Deus assumiu um realismo inaudito e antes inimaginável. Ele se inclina: Vem abaixo como uma criança, incluso até a miséria do estábulo, símbolo toda necessidade. O Criador que tem tudo em suas mãos, de quem todos nós dependemos, se faz pequeno e necessitado do amor humano. Deus está no estábulo!

—Nada pode ser mais sublime, maior, que o amor que se inclina de este modo. A grandeza de Deus se faz visível quando se abrem os olhos do coração diante do estábulo de Belém.